

**PROJETO GRUPO DE JORNAL E REVISTA – REDE DE  
INFORMAÇÃO E MEMÓRIA**

Centro de atenção Psicossocial II Adulto – Ermelino Matarazzo

CAPS Adulto II Ermelino Matarazzo

2024

# Grupo RIM

## Resumo

Este grupo operativo se caracteriza por desenvolver uma publicação coletiva que utiliza a técnica manual de corte e colagem de imagens e textos que dão forma a uma identidade visual particular desse grupo. Os encontros promovem discussões e reflexões sobre as relações entre saúde mental, histórias de vida, o território, fatos cotidianos do CAPS e notícias da atualidade. Em meio a isso são produzidas as publicações com conteúdo diversos definidos coletivamente. Foi observado que os integrantes do grupo criaram um senso de pertencimento, aumentaram a participação social e desenvolveram um maior senso crítico.

## Introdução

O CAPS em sua missão central na reforma psiquiátrica se dispõe à concretizar um novo olhar no cuidado de pessoas com sofrimento mental grave, assim, “de fato, o CAPS é o núcleo de uma nova clínica, produtora de autonomia, que convida o usuário à responsabilização e ao protagonismo em toda a trajetória do seu tratamento” (BRASIL, 2005). Dentro dos grupos oferecidos nos CAPS temos as seguintes possibilidades:

“Atendimento em grupo: oficinas terapêuticas, oficinas expressivas, oficinas geradoras de renda, oficinas de alfabetização, oficinas culturais, grupos terapêuticos, atividades esportivas, atividades de suporte social, grupos de leitura e debate, grupos de confecção de jornal;” (BRASIL, 2004).

A Rede De Informações e Memória - RIM é uma iniciativa do CAPS Adulto II no bairro do Ermelino Matarazzo. O grupo é composto por usuários e trabalhadores da área da saúde mental.

Oficinas e atividades coletivas estão entre as principais ações de reabilitação psicossocial quando se pensa no paradigma da reforma psiquiátrica no Brasil. As vivências em grupos possibilitam inúmeras situações que podem ser oportunidades de inclusão, promoção de autonomia, de expressão dos participantes e do desenvolvimento de habilidades fundamentais para a reintegração social destas pessoas.

Este CAPS teve, em diferentes momentos de sua história, grupos com diversos formatos que eram conhecidos como “grupo de jornal” e este grupo “RIM” nasce de um desses extintos grupos. No ano de 2024 um trabalhador desse serviço entra neste grupo e apresenta aos usuários suas vivências com publicações revolucionárias que utilizam a técnica de corte e colagem popularmente usadas em

jornais e revistas conhecidas como “zines” e o grupo adota esta técnica como sua identidade visual.

## **Objetivo Geral**

Promover a reabilitação psicossocial dos usuários de saúde mental do CAPS Adulto II de Ermelino Matarazzo através de uma oficina de produção de jornal e revista com técnica de recorte e colagem, estimulando habilidades sociais e o protagonismo do usuário.

### **Objetivos Específicos**

- Favorecer autonomia e participação social;
- Desenvolver o protagonismo do usuário;
- Incentivar a expressão pessoal e coletiva;
- Estimular a criticidade dos usuários;
- Desenvolver habilidades sociais e cognitivas;
- Fortalecer a identidade e suas relações históricas com o território.

## **Desenvolvimento**

O CAPS utiliza o Projeto Terapêutico Singular (PTS) e o Contrato de Cuidado (CC) como forma de organizar o cuidado do usuário no serviço. Quando os objetivos do PTS e o combinado do cuidado incluem o Grupo “RIM” como proposta terapêutica dizemos que é um “membro fixo” do grupo, no entanto mantemos o grupo aberto aos usuários que por ventura estejam em convivência no CAPS caso queiram participar ou mesmo apenas observar o encontro do grupo.

São utilizados materiais gráficos diversos para produzir as publicações, mas damos destaque especial ao recorte de imagens para produzir a técnica citada que dá a identidade visual do grupo. Também utilizamos computador com acesso à internet para pesquisas, digitar e editar textos, editar e diagramar páginas.

Para produzir as páginas primeiramente os participantes selecionam imagens em revistas e jornais, recortam e colam essas imagens que irão formar o fundo da página. Posteriormente os textos produzidos ou selecionados conjuntamente são digitados e impressos para serem recortados e colados em cima das páginas já com o fundo personalizado. Diferente das publicações tradicionais a simetria e

composição das páginas são livres e não precisam respeitar as proporções tradicionais.

As publicações não tem obrigação de periodicidade, assim, os encontros são livres para acolher o conteúdo trazido pelo grupo sem estar submetido à lógica da produtividade. Ademais, estimulamos os usuários a produzirem para estimular a criação coletiva, a expressão pessoal e habilidades diversas.

A experiência foi compartilhada em um fórum realizado em uma faculdade de psicologia do território e outros serviços presentes demonstraram interesse em aprender sobre esta vivência.

## **Considerações finais**

Diante do histórico apagamento das subjetividades de sujeitos portadores de transtornos mentais, bem como seu isolamento social, este processo de criação coletiva se constituiu como ferramenta de resistência e uma declaração de sua existência no mundo.

Por fim, pretende-se ampliar a divulgação do material para outros territórios e instituições, mas sempre mantendo a autenticidade do grupo.

## **Referências bibliográfica**

**BRASIL**, MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. DAPE. Coordenação Geral de Saúde Mental. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil. Documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas. OPAS. Brasília, novembro de 2005.

**BRASIL**. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília, 2004. Disponível em: [http://www.ccs.saude.gov.br/saude\\_mental/pdf/sm\\_sus.pdf](http://www.ccs.saude.gov.br/saude_mental/pdf/sm_sus.pdf)